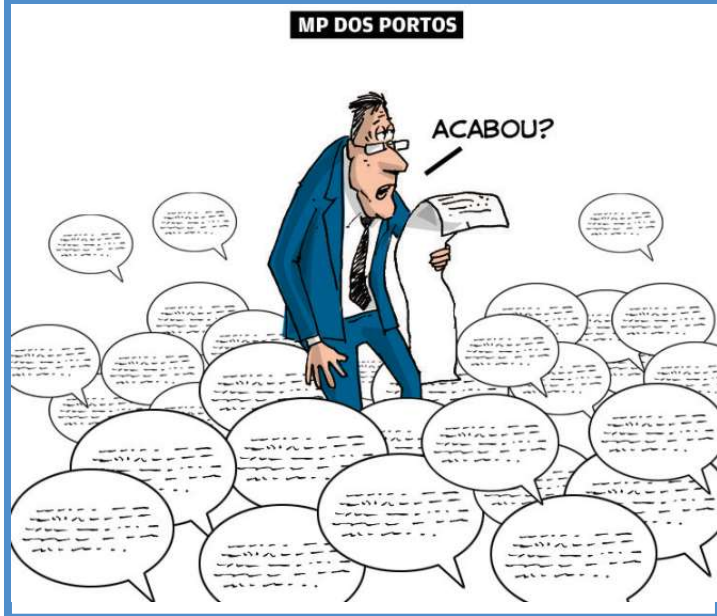


## Charge Padron

MP DOS PORTOS



## Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

## No olho do furacão

Após quase cinco meses de trabalho, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu em dezembro o julgamento da Ação Penal 470 – popularmente conhecida como mensalão. Os petistas condenados no processo, em sua totalidade, rejeitam as decisões. E hoje, em Santos, alguns dos principais personagens dessa história vão dar a sua versão dos fatos. A Macrorregião do PT da Baixada Santista e o diretório municipal da sigla promovem às 19 horas, na sede do Settaport (R. XV Novembro, 152), ato de solidariedade aos sentenciados filiados ao partido. Já confirmaram presença o deputado federal José Genoíno, o ex-deputado federal João Paulo Cunha e o ex-diretor de marketing do Banco do Brasil Henrique Pizzolato. Apontado como comandante da operação, o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu ainda não confirmou sua presença.

## Visão pessoal

Segundo o presidente do PT santista, Cecílio Melo, o encontro aberto tem como objetivo principal dar voz aos militantes condenados. “Tudo o que se divulgou naquele período está baseado nas avaliações dos ministros do STF, que, como sabemos, têm preferências políticas”.

## Agenda negativa

Na avaliação do dirigente santista, a escolha da abertura do processo pelo Supremo às vésperas das eleições de 2012 teve clara conotação política. “Nos parece que, com o caso dia e noite na mídia, tentaram prejudicar as candidaturas do partido”, diz. “Mas a população estava atenta à manobra, pois tivemos um excelente desempenho”.

## O tempo e o vento

Se somadas, as penas impostas aos três petistas esperados para o ato chegam a quase 28 anos. José Genoíno foi condenado a 6 anos e 11 meses de prisão (formação de quadrilha e corrupção ativa), João Paulo Cunha a 9 anos e 4 meses e Henrique Pizzolato, 12 anos e 7 meses (ambos por corrupção passiva, peculato e lavagem de dinheiro).

## Aliado exilado

É de fazer inveja ao mais aguerrido dos governistas. Membro da auto-proclamada “bancada independente” da Câmara de Santos, o vereador Benedito Furtado (PSB) protestou, nas redes sociais, contra aqueles que reclamam do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) por, dentro do programa Viva o Bairro, ele iniciar as visitas pelas regiões mais carentes do Município.

## Defensoria pública

“É bom lembrar que uma das prioridades de sua campanha era atender aos segmentos mais necessitados, como a Zona Noroeste, morros, área central e região continental”, bradou o socialista. “É o que o prefeito vem fazendo”.

## Siga o mestre

O projeto de revisão do Regimento Interno do Senado, atualmente em tramitação, torna real o que já existe há tempos: o chamado Colégio de Líderes, cujos membros apontam aos demais parlamentares a condução de matérias.

“Procuramos o ministro da Defesa e temos recebido sempre a informação de que os arquivos foram queimados”

Rosa Maria Cardoso, coordenadora da Comissão Nacional da Verdade, ao relatar as dificuldades na coleta de documentos do período militar junto às Forças Armadas.

## Iphan diz sim. As obras do VLT já podem começar

O início está previsto para o final deste mes, segundo a mais recente avaliação da EMTU

DA REDAÇÃO

O presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), Joaquim Lopes da Silva Júnior, confirmou que as obras do VLT, no trecho entre a Esplanada dos Barreiros, em São Vicente, e o Porto, em Santos, devem começar até o fim deste mês. “Está no finalmente”, definiu.

O ‘finalmente’, no caso, é o parecer favorável à obra, expedido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), após análise do relatório de prospecção arqueológica, realizada no trecho.



O primeiro trecho do VLT vai ligar a Esplanada dos Barreiros, em São Vicente, ao Porto de Santos

O parecer (veja reprodução ao lado), já encaminhado à Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb), é o último documento necessário para a obtenção da Licença de Instalação (LI), expedida por esse órgão estadual. É o sinal verde para as obras começarem.

“Já estamos dialogando com a empresa vencedora do certame. Até porque precisamos preparar a população, adaptar a rotina do santista às obras da forma mais harmônica possível”, diz o prefeito Paulo Alexandre Barbosa. Ele ressalta que a data certa para o início das obras dependerá do governo do Estado. “Mas podemos dizer que estamos próximos”.

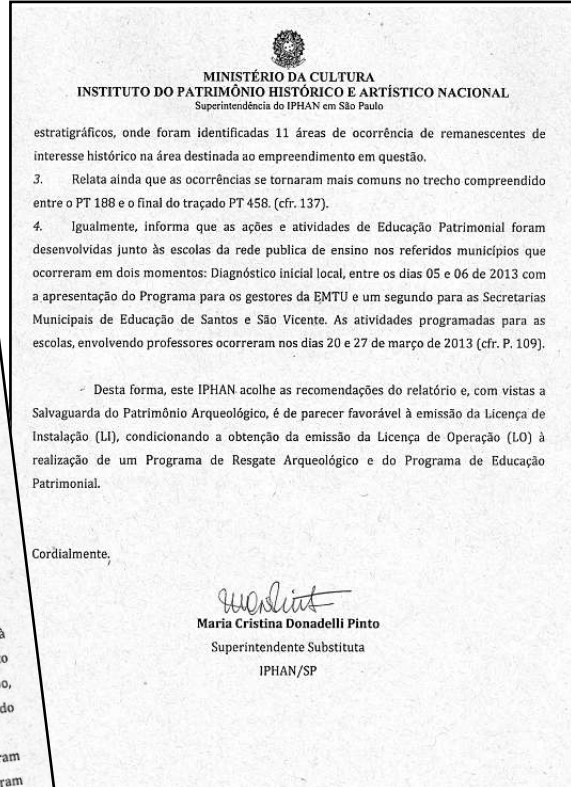
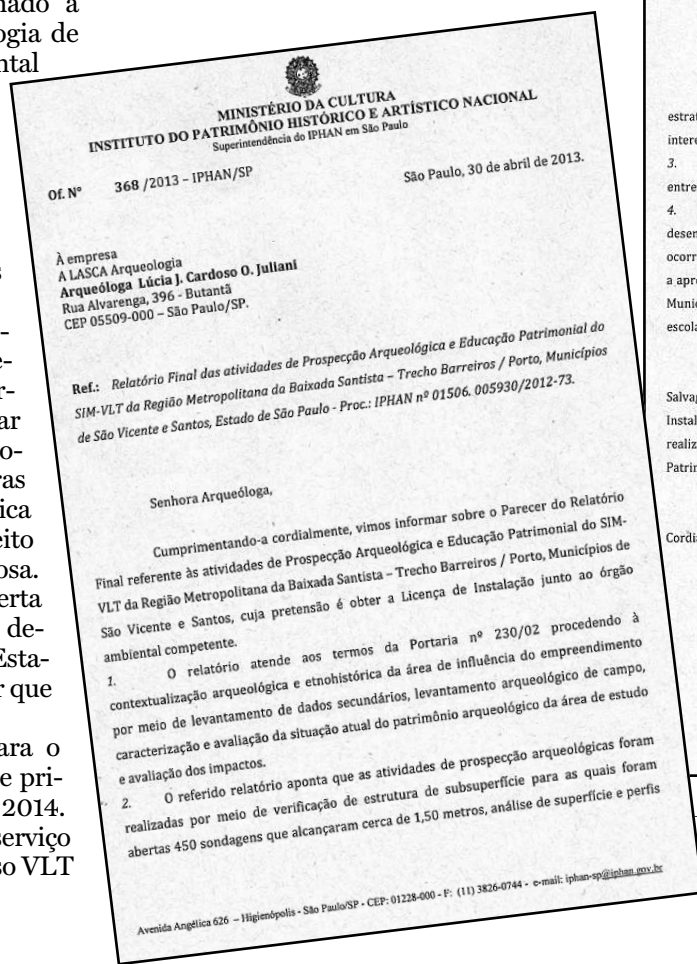
A previsão inicial para o término das obras desse primeiro trecho é junho de 2014. O consórcio que fará o serviço neste trecho é o Expresso VLT Baixada Santista.

## NA FASE INICIAL

Se a etapa Barreiros-Porto está prestes a ter as obras em andamento, por outro lado, o trecho Avenida Conselheiro Nébias-Valongo ainda está na fase inicial de licenciamento, confirmou o presidente do EMTU.

Recentemente, o traçado des-

## O documento



se trecho foi contestado pelo diretor do Centro Regional de Pesquisas Arqueológicas, Manoel Gonzalez. Segundo ele, o trajeto não respeitaria sítios arqueológicos naquela área.

Por sua vez, o presidente do

EMTU reiterou que todo o cuidado vem sendo tomado com o patrimônio, mas não soube informar se será necessária alguma mudança no projeto básico já delineado, para acomodar os sítios arqueológicos.

Mesmo assim, manteve a estimativa prévia para o início dessa etapa – que também liga a Avenida Conselheiro Nébias ao Porto – para julho deste ano, com término previsto para julho de 2014.

O VLT deve estar operando até maio de 2015, para 70 mil usuários por dia, segundo cálculo dos técnicos.

## Prefeito de Itanhaém segue no cargo

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

A Justiça Eleitoral de Itanhaém julgou improcedentes as acusações contra o prefeito Marco Aurélio Gomes dos Santos (PSDB) e seu vice, José Roberto Pereira do Nascimento, rejeitando o pedido de cassação dos dois. Desta forma, o tucano Marco Aurélio permanece no comando do Executivo da Cidade.

A ação judicial foi movida pela coligação *Todos Pelo Futuro de Itanhaém*, do candidato Marcelo Strama (PSB), derrotado nas eleições do ano passado. O prefeito e o vice foram acusados de abuso de poder político e econômico durante a campanha eleitoral de 2012, além de propaganda proibida por lei, que teria acontecido três meses antes do pleito.

## Ação judicial

DAVI RIBEIRO 23/7/12



A candidatura do tucano Marco Aurélio foi questionada pelo opositor

O Ministério Público (MP) Eleitoral do Município deu parecer favorável à cassação. Entendeu que as irregularidades aconteceram e que Marco Aurélio se valia da condição de vereador para fazer promoção pessoal. E isso bem antes do início oficial da campanha, com o apoio do então prefeito João Carlos Forsell (PSDB).

“A juíza desacomodou todas as alegações feitas pelo candidato derrotado Marcelo Strama e também pelo Ministério Público. Não verificou a ocorrência das acusações que eles fazem no processo”, diz o advogado Ricardo Vita Porto, que representa o prefeito.

Porto afirma que sempre confiou na justiça e que nunca houve preocupação com os fatos apontados pelos au-

tores no processo. “Acreditávamos desde o princípio que essa ação seria julgada improcedente, porque não existe absolutamente nenhum fundamento ou prova daquilo que foi alegado”.

## RECURSO

Como a decisão é de primeiro grau, ainda existe possibilidade de recurso por parte da coligação Todos Pelo Futuro de Itanhaém. O caso pode ser levado ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) e, depois, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A Tribuna tentou contatar Marcelo Strama por telefone, para saber sua opinião a respeito da sentença e confirmar se pretende recorrer. Mas ele não foi encontrado.